



CÂMARA MUNICIPAL DE SONORA

% SESSAO ORDINARIA DO DIA 06 DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRES.

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte três, reuniram-se ordinariamente no Plenário da Câmara Municipal de Sonora, Estado de Mato do Grosso do Sul, denominado Maísa de Castro Amaral, sito a Rua Adalberto Bozoki nº 305, com a presença da maioria dos Vereadores e Vereadoras, sob a proteção de Deus o Senhor Vice Presidente Vereador Jose Fabio dos Santos, Presidente em exercício, declarou aberta a presente Sessão. Em seguinte o senhor Presidente em conformidade com o artigo 139 do Regime Interno colocou a Ata da Sessão anterior em votação, findada a fase de discussão a mesma aprovada por unanimidade. Matérias apresentadas pelos Senhores Vereadores (as). 1º Indicação nº 47/2023 autoria Vereador Jose Fabio dos Santos. Matéria apresentada pela Mesa Diretora. 1º Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2023 “Autoriza o Prefeito Municipal do Município de Sonora, Estado de Mato Grosso do Sul, a se ausentar do Município”. Uso de tribuna: Fez uso da palavra o Vereador Alex Campos, após cumprimentar a todos, disse ser um Vereador que gosta de estar cobrando, e participa de um grupo do pessoal da enfermagem onde é cobrado juntamente com todos os Vereadores (as) a respeito do retroativo do Piso Salarial da categoria, tivemos em reuniões passadas onde o Prefeito tinha firmado o compromisso de pagar esse retroativo, gostaria ter uma posição, solicitou ao líder do Prefeito Vereador Arnaldo, que ele procure o Prefeito e veja o que está acontecendo, por que não foi pago esse retroativo, isso aí já tinha que ter acabado, gostaria de uma explicação o mais rápido possível. Finalizou agradecendo a presença de todos. Ordem do Dia: 1º Decreto legislativo nº 04/2023. “Autoriza o Prefeito Municipal do Município de Sonora, estado de Mato Grosso do Sul, a se ausentar do Município. Sendo que após sua leitura o mesmo foi aprovado pela maioria dos votos, tendo um voto contra e duas abstinências. Explicações Pessoais: Fez uso da palavra o Vereador Alex Campos, Em suas explicações pessoais disse que seu voto foi contrário, porque na sua opinião não passa de 15 dias de férias, pode -se usar outro nome, e não é tempo do Prefeito tirar férias, aos nossos colegas que votaram a favor respeita por ser democrático. Sobre o Projeto de Lei nº 470, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir um crédito especial que mencione da outras providências. Onde diz o Prefeito Municipal de Sonora está aqui e faz saber que a Câmara aprovou e eles sancionam o seguinte Lei. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir crédito adicional especial no valor de R \$ 202 .640 ,33 no orçamento do Programa do Município de Sonora MS destinado a custear despesas do Município de Sonora necessárias no orçamento vigente para atender os projetos da Lei Paulo Gustavo ou ao setor cultural com o intuito de minimizar os efeitos da pandemia, porém antes cobrou o retroativo da enfermagem e outras coisas que está acontecendo, como no decorrer da semana cobrou os ar condicionados nos postos de saúde. Citou que tem mães cobrando em grupos, falando que estão precisando de vários medicamentos para seus filhos com autismo, precisando de laudos, várias coisas que está acontecendo no nosso Município e não tem os medicamentos e a Prefeitura não tem como ajudar e direciona para o SUS onde fica-se no aguardo de uma vaga, e chega o projeto de R \$ 202 .000 mil, o Prefeito veio aqui dizer que era para a gente analisar e ele foi numa rádio, algum tempo atrás, falando que este Vereador estava equivocado quando falou do projeto de R \$ 7 milhões e na verdade era 10 Milhões, o Prefeito falou na rádio que o Vereador Alex Campos estava equivocado quando falou do projeto de empréstimo, onde já

JOSE FABIO DOS SANTOS
FRANCISCO FERREIRA LIMA

J.P. BARBOSA

passou sete anos do seu mandato, onde ele já tinha feito o empréstimo do asfalto e estamos pagando, parece que o intuito é deixar para a próxima administração mais empréstimo, ou seja, assim a próxima administração que entrar no município, ela vai ficar endividada e vai ficar sem condições de trabalhar, disse não poder concordar com esse tipo de projeto e não tenho meu voto, esses sete 7 milhões em 120 parcelas são 10 anos para pagar tendo dois anos de carência. Não vamos fazer um negócio para o próximo mandante do Executivo passar os quatro anos sem poder trabalhar e não vai conseguir pagar uma vez o empréstimo ser por dez anos, disse estar alertando a população do que vem acontecendo, e o Prefeito falou que o Vereador Alex está equivocado, disse não estar equivocado, as pessoas querem saber a verdade e o procuram e pode ligar a qualquer hora do dia, que vai falar o que está acontecendo, sendo que foi eleito para isso, finalizou desejando uma boa noite a todos. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Arnaldo Pereira de Souza, Cumprimentou o Presidente e em seu nome cumprimentou os Vereadores e Vereadores. Disse somente fazer uso da palavra para responder algumas questões. Ao Vereador Alex referente o Piso da Enfermagem procurei a Fatima há uns 15 dias, e ela falou que ia ter que mudar a Lei do Município, estamos aguardando e na segunda-feira irá a Brasília mas quando retornar já marcou com ela para conversa e ter uma resposta correta. Sobre o Projeto da Energia Solar disse que o Vereador Alex está um pouco invocado, sabemos que é um projeto de sete milhões, mas que ele se paga em menos de 5 anos, aí sim o Prefeito que estiver na gestão vai ter economia de quase dois milhões de reais por ano de energia, eu sou favorável ao projeto isso vai ser lucro para o Município, hoje o futuro é a energia solar, na sua opinião é o caminho correto. Finalizou suas palavras agradecendo a presença de todos. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Dalmi Tuta, cumprimentou o Presidente em exercício Fabio sinuca estendendo seus cumprimentos a todos os companheiros e companheiras e as pessoas que nos assistem presencialmente, ao Dr. André e o Geneci presentes na Sessão e as pessoas que nos assistem através das vias redes sociais. Em suas palavras disse que algumas coisas temos que ler e interpretar, porém a interpretação é individual, muitos interpretam de uma forma e outros de outra forma, mas vai falar da forma que interpreta, Vereador Alex sabe do respeito que tem por vossa excelência, mas entende que Vossa Excelência está equivocado, no tocante é um projeto de 202.643 mil reais, para quem não sabe esse recurso não é do Município e de uma Lei Federal do artista Paulo Gustavo, esse recurso será destinado aos Municípios, não é o Município que está gastando, é um recurso Federal, de repente houve uma interpretação equivocada nesse sentido, sendo seu pensamento divergente do nobre Vereador, portanto para deixar claro é um recurso federal, e inclusive se não for votado as pessoas que participam da cultura, tais como dança, cantores, músicas ficarão sem receber os recursos do Governo Federal. Sobre o valor da energia solar até entende a preocupação do Vereador Alex, temos que ter a coerência e responsabilidade com as atitudes nossas como representantes do povo, veio para essa Casa o Projeto no valor era dez bilhões, e o Vereador Alex não está equivocado, está correto, porém naquela reunião que nós conversamos estava incluso e o Vereador Joaquim se lembra muito bem, a substituição das lâmpadas por de ledes, e nós naquele dia falamos para não incluir, vamos colocar somente a energia solar, que era as placas solares, todos estão fazendo isso, as pessoas físicas que gastam um valor em energia estão investindo em energia solar, acredita que nessa Câmara tem vereadores que colocou energia solar, e que podem testemunha que o gasto com a energia paga a parcela do financiamento, tem pessoas que já colocaram e inclusive em disseram que era muito boa, tendo o financiamento carência de dois anos, temos que analisar o Projeto quando chegar a esta Casa. Disse querer colocar energia solar em sua casa, tem várias pessoas que já colocaram, a Vereadora Flavia tem energia solar, e o gasto que se tinha com a energia paga a parcela, porém respeita o entendimento e posicionamento de cada um tem que prevalecer, o meu pensamento é dessa forma, inclusive parabeniza as empresas do nosso Município que fazem esse serviço, e se alguém quiser ler essa lei salve é a lei 195 /2022, a lei Paulo Gustavo. Agradecer a todas as pessoas que nos assistem e nos acompanham e não deixem de participar, e de dar a sua opinião assim é a democracia. Finalizou desejando um excelente semana a todos.

Francisco Dalmi Tuta
Francisco Dalmi Tuta

A

J.P. BARBOSA

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Douglas Brasileiro da Silva, após cumprimentar a todos agradeceu a Deus pela oportunidade de estar aqui. Disse concordo em partes com algumas coisas e discordar em outras, que o sistema fótico deles faz parte, sim, de uma economia e que realmente gera à Sociedade uma vantagem, nisso concorda, mas todos que fizeram já começam a ter que fazer o pagamento sem carência, se realmente fosse algo que o Executivo tivesse sensibilidade, começaria pagando, já vai gerar economia para diminuir o período e diminuir a questão dos valores, imagina que poderia ser desta fora, disse ter apresentado para alguns colegas Vereadores e fala em nome de empresas do Município onde apresentou um orçamento com um pouco mais de geração, num custou em torno de seis milhões e duzentos mil reais, onde o Executivo apresentou um de sete milhões e pouco valores de empresas de fora e aí não consigo entender, o que a gente vai aprovar, uma vez que que estava lendo essa semana, algo que favoreça as empresas do nosso Município, não vai caber dentro do meu entendimento, é que algumas coisas parecem serem boas, com cargas para os próximos gestores, e que na hora de favorecer algumas outras empresas Sonoras não tem como. Na hora de fazer o primeiro orçamento, não tem como ser empresas de Sonora, que tentamos entra em contato ligando no telefone da empresa de Sonora, só que não atendeu, sendo um empréstimo de sete milhões, onde somente o estudo custa duzentos mil reais, quem fez esse estudo? Ou melhor quem pagou para ser feito esse estudo, não consegue entender nunca, tem que ser apresentado nos projetos. A questão do dinheiro cultural que vai ser aplicado no nosso Município, tem dez mil reais que é incentivo para os artistas, e o restante para quem vai, deixou registrado novamente se estamos aqui novamente para solicitar documento ao Executivo Municipal, e não tenho que olhar em portal transparência, resultado e nada, se tem uma equipe para fazer que faça. Eu solicitei o saldo da Prefeitura individualizado por Secretaria, e até agora não chegou., então eu vou seguir o Regimento dessa Casa, só vou dar algum parecer referente ao orçamento de finanças, a hora que chegar o que foi solicitado, e o Regimento o resguarda. Então fica aqui essa indignação, e já vou falar aqui para a Sociedade, a partir de agora começa a ficar difícil e vocês podem ter certeza que a luta é grande. Não discordem da posição do vereador tem certeza que dependendo como for a questão colocada no Projeto, ele tem sim validade, mas da forma que está sendo apresentada não, sendo o que atrapalha no meio político é a política, e não as pessoas em si, porque tem pessoas boas, tem ideias boas, tem coisas que alguns representam que são realmente legais, que são aplausíveis, precisa da sensibilidade na questão dos interesses. Falando das inscrições hoje chegou até ele duas pessoas, queriam conversar, disseram que foram fazer o cadastramento das casinhas e a pessoa já havia sido contemplada com casa sem nunca ter pegou nenhuma casa, o que essa pessoa vai fazer, como vai provar que nunca pegou essa casa, e de fato ela nunca pegou, e que o nome dela já está lá como contemplada, precisamos ter essa sensibilidade. E agora vai chegar esse projeto e falar que vai perder o recurso, que é sua culpa, eu vou falar que não é minha culpa e sim do Executivo que não o atendeu no que foi solicitado. Finalizou desejando uma boa noite a todos. Em seguida fez uso da palavra a Vereadora Flavia Porto da Mota Vasconcelos, em nome do Presidente cumprimentou os pare, aos colaboradores, ao Seu Genesi, as pessoas que estão nos assistindo através das redes sociais, é um prazer poder estar falando com vocês aqui hoje. Em seguida falou sobre a Lei de Paulo Gustavo, que foi aprovada em 2022, a Lei nº 195, hoje nós temos dentro do nosso país, do nosso Brasil, 5.568 cidades, temos 3 bilhões para ser distribuído em cima da lei do Paulo Gustavo, e a nossa cidade foi contemplada com 202 mil, que é voltada para a cultura, tem como objetivo ações emergenciais destinadas ao setor da cultura em decorrência da pandemia. Citou que como empresária de um espaço de eventos, ficou dois anos sem poder trabalhar no ramo, não tendo ajuda do governo nem de ninguém, onde estalou a energia solar, pagava mil reais de energia hoje eu pago setenta reais, que é a taxa mínima, seu financiamento foi em três anos em plena pandemia, o espaço fechado sendo que tirou do seu salário de professora para poder cobrir as despesas, seu espaço é cultural portanto teve que ficar fechado durante dois anos sem eventos. Só que depois de 3 anos terminou o financiamento e hoje eu estou colhendo os bons frutos, pagando a taxa mínima, e hoje a energia solar é uma energia

Jose Vitorio de Souza
Francisco Ferreira Lima

A

JPOARBON.

limpa, hoje você vê o aquecimento global, o que está acontecendo no nosso país. Citou por exemplo o ocorrido no Leblon, no Rio de Janeiro, isso são consequências do que o ser humano está fazendo. Então acha que projetos que veem de encontro com a população, temos que ser favorável, é um projeto que vai beneficiar a população, isso, é investimento e este tipo projeto para ser aprovado é uma burocracia imensa, tem que ter engenheiro e arquiteto. quando foi para me financiar, não foi assim da noite do dia, começou a investir com a documentação em novembro de 2019 e o financiamento saiu somente em fevereiro de 2020, deixar bem claro para a população entender que não é gasto e sim investimento. O prefeito está querendo fazer um investimento a longo prazo, independentemente de quem vai ficar, de quem vai sair, quem vai ganhar com tudo isso é a população. E através do projeto, as parcelas vai baixando o valor e no final a parcela vai dar mil reais, no futuro vai se falar que foi melhor investimento que o Município de Sonora fez, as grandes cidades metropolitanas estão investindo em energia solar. Sonora é uma cidade pequena no interior, se renovando, nós temos Coxim, Rondonópolis, a maioria das empresas estão colocando energia solar. A vereadora Flávia é favorável sim, porque se deu certo na minha casa, na minha empresa, por que não vai dar certo no nosso Município. Finalizou suas palavras desejando uma excelente semana e que Deus nos abençoe. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Joaquim Cassiano Teixeira, após cumprimentar a Mesa e Vereadores (as) e aos presentes, falou do tema da sessão passada, que foi trazida a essa Casa, que é a inscrição da Casa popular, está acompanhado e Sonora tem uma demanda muito grande, o próximo Prefeito que entrar na administração tem que pensar na construção de casas populares, já temos mais de mil inscrição em andamento muitas coisas aconteceram em Sonora, principalmente com relação à infraestrutura da nossa cidade, isso aí já vem há anos se arrastando, que os Prefeitos anteriores não se planejaram e hoje a maioria dos Prefeitos que entrar ficam pagando a conta do Prefeito anterior, obras mal feita, tendo que fazer recapeamento de asfalto, isso porque lá atrás foi mal feito, precisamos analisar a situação que todos os Prefeito vão ter problemas, alguns vereadores dessa Casa, falou de fazer uma comissão para acompanhar as inscrições, independente da comissão ou não, quero que as pessoas que precisam consigam adquirir a sua casa, precisamos achar uma solução, para que essas pessoas saiam do aluguel. Os próximos Prefeitos que entrarem tem que viabilizar uma solução em relação ao emprego em Sonora, a Usina não suporta sustentar sozinha, temos que trazer indústria para gerar empregos principalmente para as mulheres. O projeto de placa solar é uma inovação todas as cidades estão fazendo esses investimentos de longo prazo, a infraestrutura de instalação das placas, a maioria a Prefeitura já tem, que são os barracões e vários prédios públicos, que vão ser utilizados, aproveitando a estrutura para montar essas placas solares para poder gerar energia para a iluminação pública e para os prédios públicos do nosso Município. Finalizou agradecendo a presença de todos. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Francisco Deuzimar de Lima, Cumprimentou a Mesa em nome do Presidente Fábio Sinuca, aos colegas vereadores (as) e em nome dos Vereadores do Laudir, cumprimentar a imprensa, e os amigos que aqui se fazem presentes bem como nossos colaboradores. Solicitou uma indicação para aumentar a quantidade de cavaletes de água no cemitério municipal, esteve na quarta-feira para fazer a limpeza do túmulo do seu pai, da minha mãe e da minha sogra, e viu a quantidade de pessoas que ali estavam e que tinha somente três cavaletes de água funcionando, e a quantidade de água muito pouca, as pessoas que estavam ali lhes fizeram cobranças, inclusive ligou para o prefeito e para o Secretário de Obras, Antônio João, solicitou a sensibilidade do líder do Prefeito, levar até o Prefeito suas reivindicação. Sobre o retroativo da enfermagem, também peço a Vossa Excelência empenho para que esse assunto seja tratado com a maior rapidez possível. Com relação à energia fotovoltaica, nós estamos sofrendo antecipado. vamos esperar primeiro o projeto chegar a esta Casa, para que nós possamos debater o projeto e ver qual é a solução melhor a ser encontrada. Eu acho que quando ele chegar, nós vamos debater, vamos sentar, e claro, como disse o vereador Dalmi, todas as opiniões têm que ser respeitadas, as de positivo ou as de negativo, mas nós temos que respeitar. E o projeto é colocado na Plenária para votação e esta é soberana, e como está a nossa lei

JOSE LATAU DA SILVA
FRANCISCO DEUZIMAR LIMA

(A)

JPCARBOSSA

orgânica e nosso Regimento da Câmara, o plenário dessa casa é soberano em suas decisões, portanto vamos esperar esse projeto chegar a esta casa. Finalizou sua fala desejando a todos uma semana abençoada e iluminada por Deus. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Laudir Abreu da Rosa Junior, após cumprimentar a todos, disse que hoje vem falar em explicações pessoais, algo que gosta muito, hoje finalizamos em Sonora os Jogos Escolares do Município de Sonora, com início na segunda-feira passada e finalizou hoje com as finais, parabenizou a todas as crianças que participaram. Sendo suspeito de falar, mas é gostoso demais ver essas crianças jogar, tanto que elas se entregam, tanto que elas se doam naquele momento, temos aqui uma atleta, a Stéphanie filha do nosso Vereador Douglas, uma das participantes, reforça aquilo que sempre fala, que o esporte tem que ser mais valorizado em Sonora e por isso eu quero aqui deixar o nome dos professores responsáveis por esses jogos, dar parabéns para eles, e falar para vocês meus colegas, não é fácil ficar naquele ginásio o dia todo, mas esses Professores (as) de Educação Física que ali estavam, Professores (as) Flávio, Dirceu, Janaína, Francisco, Leandro, Maruza, Tom, Tista, Maciel, Kátia, Patrícia, Edilon, Jusciana, Professor Marcos, os estagiários Rafael e Vinícius, Jair e João Pedro, todos guerreiros que fazem a alegria dessas crianças, somos responsáveis em partes, mas quem faz o espetáculo são as crianças, eu já cansei de falar que atividades físicas tem um papel fundamental no desenvolvimento dos nossos alunos, não só promove a saúde física, mas contribui para o bem-estar mental e emocional. Solicita mais uma vez por ser essencial as escolas, gerências, que incentivem, cada vez mais o esporte na nossa cidade, não somente na preocupação de formar atletas, isso é circunstância, mas garantindo que as gerações futuras cresçam saudáveis mentalmente e fisicamente. Infelizmente hoje não foi feita a premiação, mas logo mais será feita a premiação dos alunos, por conta da citação, mas isso aí já vai ser resolvido, deixou seus parabéns, a equipe adulta de Futsal de Sonora, campeã dos Jogos Abertos Mato grosso do Sul, que é organizado pela Fundesport, do time campeão, 3 ou 4 participaram dos nossos jogos escolares aqui no Município, parabeniza a equipe e Professor Marcos, Carlinhos, Vitinho, Everton, Luiz, Paraguai e João Pedro, que ganharam em Campo Grande, é um formato estadual, foi campeão, provavelmente representará o nosso Município e estado no brasileiro. E mais uma vez eu peço as autoridades pertinentes que olhem para o nosso esporte, não dá para acontecer um campeonato municipal a cada 3 ou 4. Meus parabéns, apoio aqui, vereador Alex, Vereador Francisco Deuzimar, a favor do piso da Enfermagem, aguardamos o líder do Prefeito nos trazer uma resposta, eu acho que tem condições de ser pago. No mais, deseja a todos uma ótima semana e que Deus abençoe a todos. Em seguida fez uso Vereador Jose Fabio dos Santos, Presidente em exercício, após cumprimentar a todos desejou uma boa noite aqueles que nos assistem pelas redes sociais, aos presentes em nome de Genesi, do André, e aos nossos colaboradores em nome da , Drª Ângela, em nome da Ana a imprensa. Em suas palavras disse ver este parlamento sempre buscando o melhor para nossa cidade, é entendimento, vê algumas pessoas cada uma tem o seu entendimento e tem seu respeito sendo muito importante respeitar a opinião de cada um. quer juntamente com os Senhores (as) vereadores (as) reunir-se com alguns profissionais da enfermagem, onde iria propor uma reunião para que pudessem discutir sobre o tema, sobre o qual foi falado aqui em tribuna, solicitado ao líder do prefeito providenciar esta reunião e resolver essa situação que está acontecendo com os nossos profissionais da enfermagem, que tanto nos ajudou a atravessar os tempos de pandemia. Parabenizou todos os esportistas do Município em nome da equipe campeã, do Mato Grosso do Sul, que agora é outro formato, tinha mais ou menos uns sete ou oito anos que não acontecia, onde começaram perdendo a final porém foram guerreiros e buscaram o resultado e consagrando-se campeões bem como a todos aquele que deram suporte a eles tecnicamente. Disse que cerca de uns cinco anos atrás, convidou o Senhor Prefeito para uma reunião para tratar sobre essa tecnologia da energia renovável juntamente com os Vereadores daquela gestão Eliel e Nego. Falou da capacitação realizado pelo Tribunal de Contas na qual esteve presente, onde encontrou um representante da Coreia e um investidor da Arábia Saudita, e numa reunião falaram sobre tecnologia da energia renovável, levando até o Senhor Prefeito, onde propôs na sala de reunião para ele

Jose Fabio dos Santos
Francisco Deuzimar Lima

JPBARGOSIA

juntamente com nós pudéssemos fazer esse projeto, o Prefeito veio aqui falar sobre o projeto para nós, se ele acredita no projeto se propõe e convida os vereadores (as), para irmos à Brasília em busca de recursos, e atenta-se que esta Câmara Municipal teve um devolutivo de um milhão e quinhentos mil reais. E o projeto citado foi modificado o projeto do 470/23. Não consegue entender como está sendo feito isso, respeito a opinião de cada um porém respeitar aceitar é outra situação, falou da falta remédio na nossa farmácia popular e não é de auto complexidade são remédios básicos, já foi falado por alguns Vereadores sobre a questão de manutenção em alguns locais aonde estão em estado precário, se eu fosse Prefeito a manutenção seria prioridade, disse que vamos investir, vamos fazer sim, coloca-se a disposição para que possamos buscar junto ao Governo Federal Estadual os recursos necessários., falou que já trouxe algumas emendas para o Município, da mesma forma que todos os Vereadores (as) têm emendas para Município. Então por que não fazer uma comissão, e buscar essa Emenda para viabilizar a energia renovação foto voltaica para o Município, da qual o nosso Prefeito tem conhecimento há mais de cinco anos, se podemos corrigir nosso erro, porque não corrigir, agradeceu a todos pelo apoio sendo muito importante para transformarmos a Sonora em um lugar melhor. E nada mais havendo a tratar encerrou a presente Sessão, e Eu Vereador Laudir Abreu da Rosa 1º Secretário, lavrei a presente Ata que após lida, discutida e se aprovada, vai assinada por mim e pelo Presidente.

JOSE CARLOS DA SILVA
FRANCISCO DE ASSIS LIMA

JPCARBOSA